



**Formação de Candidatas(os) em  
Políticas para Mulheres**





**Formação de Candidatas(os) em  
Políticas para Mulheres**



**José Luiz Penna**

Presidente Nacional

**Eduardo Brandão**

Vice-presidente e Secretário de Administração

**Alvaro Dias**

Líder no Senado

**Sarney Filho**

Secretário de Assuntos Parlamentares

**Evandro Gussi**

Líder na Câmara

**Evair de Melo**

Vice-líder na Câmara

**Sandra Menezes**

Vice-presidente

**Edson Duarte**

Vice-presidente

**Carla Piranda**

Secretária de Organização

**José Carlos Lima da Costa**

Secretário de Comunicação

**José Paulo Tóffano**

Secretário de Formação

**Reynaldo Moraes**

Secretário de Finanças

**Vera Motta**

Secretária de Assuntos Jurídicos

**Marcos Belizário**

Secretário de Assuntos do Executivo

**Fabiano Carnevale**

Secretário de Relações Internacionais

**Shirley Torres de Araújo**

Secretária Nacional de Mulheres

**Mariana Perin**

Secretária Nacional de Juventude

**Dora Cordeiro**

Secretária de Direitos Humanos e Diversidade

**Roberto Rocco**

Secretário de Mobilização

**Kaká Verá**

Secretário de Políticas Indígenas

**Roberto Tripoli**

Secretário de Direitos dos Animais

**Ovídio Teixeira**

Secretário Especial de Estratégias Eleitorais

**Oswander Valadão**

Secretário Especial das Cidades



### Coordenadorias Gerais

<b>Rudson Leite</b> Norte	<b>Marcelo Silva</b> Nordeste I
<b>Denis Soares</b> Nordeste II	<b>Fernando Guida</b> Leste
<b>Marcelo Bluma</b> Centro	<b>José Luiz Penna</b> Sul

### Membros

<b>Eliane Ferreira da Silva</b>	<b>Ivanilson Gomes dos Santos</b>
<b>André Moreira Fraga</b>	<b>Carlos Antônio Menezes Leite</b>
<b>Cidineia Maria Fontana</b>	<b>Alexandre Zaratz Vieira da Cunha</b>
<b>Washington Rio Branco</b>	<b>Leonardo Jose de Mattos</b>
<b>Daniela Carvalhais de Almeida</b>	<b>Aloisio Antônio Andrade de Freitas</b>
<b>Aluizio Leite Paredes</b>	<b>Carlos Augusto Lopes da Costa</b>
<b>Teresa dos Santos Sousa Britto</b>	<b>Antônio Jorge Melo Viana</b>
<b>Francisco Caetano Martins</b>	<b>Henor Pinto dos Reis</b>
<b>Cleusa Rosane Ferreira</b>	<b>Julia Duppre de Abreu</b>
<b>Fernando Paulo Nagle Gabeira</b>	<b>Rivaldo Fernandes Pereira</b>
<b>Marcio Souza</b>	<b>Guaraci Fagundes</b>
<b>Regina Gonçalves</b>	<b>Francisco Antonio Sardelli</b>
<b>Jovino Cândido da Silva</b>	<b>Rogério Menezes de Melo</b>
<b>Marco Antônio Mroz</b>	<b>Ricardo de Oliveira Silva</b>
<b>José Roberto Tricoli</b>	<b>Claudio Turtelli</b>
<b>Eduardo Jorge Martins Alves</b>	<b>Marcello de Lima Lelis</b>



# DIRIGENTES PV MULHER

## NACIONAIS & ESTADUAIS

### **Shirley Torres de Araújo**

Secretária Nacional de Mulheres

### **Mariana Perin**

Secretária Nacional de Juventude  
e Membro da Executiva Nacional - SP

### **Carla Piranda**

Secretária Nacional de Organização, Membro da  
Executiva Nacional e Presidente do Diretório Estadual - RJ

### **Rosane Ferreira**

Membro da Executiva Nacional - PR

### **Cidineia Maria Fontana**

Membro da Executiva Nacional  
e Presidente do Diretório Estadual - ES

### **Sandra do Carmo Menezes**

Vice-presidente Nacional  
e Presidente do Diretório Estadual - AL

### **Daniela Carvalhais de Almeida**

Membro da Executiva Nacional - MG

### **Teresa dos Santos Sousa Britto**

Membro da Executiva Nacional  
e Presidente do Diretório Estadual - PI

### **Dora Cordeiro**

Secretária Nacional de Direitos Humanos e Diversidade,  
Membro da Executiva Nacional - RJ

### **Vera Motta**

Secretária Nacional de Assuntos Jurídicos,  
Membro da Executiva Nacional  
e Vice-presidente da Executiva - SP

### **Eliane Ferreira da Silva**

Membro da Executiva Nacional - AM

### **Leandre Dal Ponte**

Coordenadora Regional Sudoeste - PR  
e Coordenação Regional Curitiba - PR

### **Julia Duppré**

Membro da Executiva Nacional - RJ

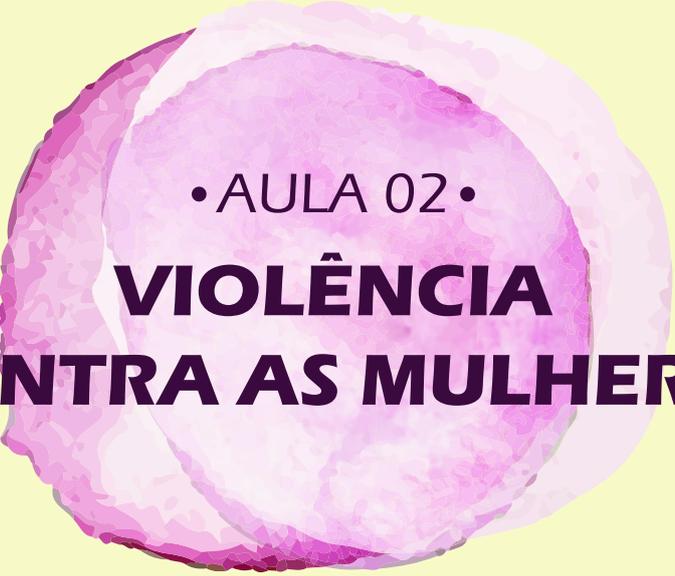


## EXPEDIENTE

Conteúdo e Pesquisa  
**Patricia Kranz**  
**Tatiana Wehb**

Revisão Gramatical  
**Ludmilla Brandão**  
**Bruna Presmic**

Projeto Gráfico e Diagramação  
**Sagarãna Produções**

A circular graphic composed of overlapping watercolor washes in shades of purple, magenta, and pink, centered on the page.

• AULA 02 •  
**VIOLÊNCIA  
CONTRA AS MULHERES**



# VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



## Introdução

No tema Violência Contra as Mulheres foi necessário dividir em três aulas pela complexidade do assunto. Existem vários tipos de violência: a física, a sexual, a psicológica e a moral. Um exemplo foi a criação da Lei do Feminicídio para punir quem mata mulheres pelo fato de serem mulheres. Isso demonstra que até os assassinatos de pessoas do sexo feminino tem especificidades diferentes em relação a outros tipos de homicídios.

São elas:

Aula 2 – **Violência Contra as Mulheres:** neste capítulo a violência contra as mulheres é tratada de forma geral os tipos, estatísticas e como se caracterizam;

Aula 3 - **Violência Doméstica Contra as Mulheres:** este capítulo explica como se dá a violência doméstica e os mecanismos de proteção que a mulher tem direito, por exemplo, a Lei Maria da Penha;

Aula 4 - **Violência Sexual Contra as Mulheres:** nesta última parte o objetivo é esclarecer o que é considerado violência sexual e as Ações que podem ser empregadas no combate a todos os tipos de violência contra a mulher.



# VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Homens e mulheres são afetados de forma diferente pela violência. Na maioria das vezes, a violência contra os homens acontece na rua, nos espaços públicos e ocorre entre homens. Já as mulheres, geralmente, são agredidas dentro de suas casas, por um homem com quem convivem: namorado, marido, companheiro, amante, pai ou padrasto.

## A Violência contra as Mulheres é uma Questão de Direitos Humanos

Em 1993, a Organização das Nações Unidas (ONU) realizou, em Viena, a Conferência Mundial sobre Direitos Humanos que reconheceu a violência contra a mulher como um obstáculo ao desenvolvimento, à paz e aos ideais de igualdade entre os seres humanos. É uma violação aos direitos humanos.

A violência contra a mulher é aquela que se baseia, principalmente, no fato da pessoa agredida ser mulher.

## Tipos de Violência contra a Mulher

A violência contra a mulher se manifesta de diversas formas e em diferentes níveis.

Há a violência física, que é qualquer agressão contra o corpo da mulher. A violência sexual, que é quando uma mulher é obrigada a praticar qualquer ato de natureza sexual que ela não deseje, mesmo se quem a estiver obrigando seja seu marido ou companheiro. Também existe a violência moral ou psicológica, que afeta a autoestima por meio de ofensas, difamação, proibições de estudar, trabalhar, sair de casa, escolher quais roupas vai usar. A tentativa de impedir uma mulher de ter acesso ao seu dinheiro ou aos seus bens e a ter autonomia é considerada violência patrimonial. E quando uma mulher é discriminada em seu atendimento em um órgão público, apenas por ser mulher, seja por meio de constrangimento, uso de palavras inapropriadas ou omissão de atendimento, fica caracterizada a violência institucional.

## Violência contra lésbicas, bissexuais e transexuais

Mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais sofrem agressões físicas, verbais e psicológicas, até estupros “corretivos” (com a intenção de modificar sua orientação sexual) e ainda lidam com violência e preconceito em diversos ambientes.

## Violência contra as mulheres no Brasil

No Brasil ser mulher é um fator de risco. Nosso país está em 5º lugar, entre 83 do mundo, em número de homicídios de mulheres cometidos por homens com quem a vítima possui uma relação afetiva. Metade das 2.394 mulheres assassinadas em 2013 foi morta por um familiar. Foram 7 por dia. Destas, 4 (33,2%) foram mortas pelo parceiro ou ex-parceiro. Nossa taxa de homicídio de mulheres é 2,4 maior que a média internacional, sendo que em alguns lugares é duas ou três vezes maior que a média nacional.<sup>1</sup>

Uma pesquisa realizada no ano de 2010, pela Fundação Perseu Abramo, mostrou que praticamente uma em cada cinco mulheres, equivalente a 18% da população feminina do Brasil, consideram ter sofrido alguma vez algum tipo de violência pelo fato de serem mulheres.

### “Pornografia de Vingança” e “Cyberbullying”

As novas tecnologias da internet e telefones celulares aumentaram o número de pessoas com quem cada um se comunica, tornando tudo fácil e instantâneo. Em um segundo compartilhamos uma mensagem ou uma imagem.

Apesar de terem tornado as nossas vidas mais fáceis, as redes sociais se tornaram mais um espaço de violências contra as mulheres. Assim como no “mundo real”, a violência de gênero na internet se baseia no desrespeito às mulheres.

No Brasil têm chamado atenção o número crescente de casos de “pornografia de vingança” e o “cyberbullying”.

A “pornografia de vingança” é o compartilhamento de fotos e vídeos íntimos sem autorização de todos os envolvidos ou com o propósito de humilhar a vítima. São quase sempre cometidos por homens contra mulheres. E, mesmo que eles também estejam expostos, ter uma foto íntima divulgada é mais uma “prova” de sua masculinidade.

Já o cyberbullying é o uso das redes sociais e celulares, para disseminar comentários depreciativos, fofocas maldosas. Pode atingir qualquer pessoa mas, geralmente, se voltam contra mulheres, ou expressam preconceito de classe, racismo e homofobia.

E tudo acontece muito rápido, é reproduzido em efeito cascata e irreversível sendo muito difícil de ser controlado.

A jornalista, Rose Leonel, teve fotos íntimas divulgadas pelo ex-noivo. Ele também fez montagens, postou as fotos como anúncios de programa, com número do celular dela e dos filhos além de enviar e-mails para os chefes e colegas de trabalho. As imagens

---

1 Mapa da violência 2015. Homicídio de mulheres no Brasil [www.mapadaviolencia.org.br](http://www.mapadaviolencia.org.br)

chegam a milhares de pessoas, ela perdeu o emprego, seus filhos tiveram que se mudar. Mas a vingança de seu ex-noivo, Eduardo Gonçalves da Silva, mudou definitivamente a vida de Rose, que hoje se dedica a uma organização que criou para ajudar meninas e vítimas do mesmo crime no Brasil, a *Marias da Internet*.

Em diversos países, e também no Brasil, os crimes virtuais têm levado algumas vítimas ao suicídio, especialmente as mais jovens. Em novembro de 2013, duas adolescentes, uma de Veranópolis (RS) e outra de Parnaíba (PI), cometeram suicídio após descobrirem que fotos e vídeos íntimos foram compartilhados.

Há pouco a ser feito na esfera municipal para combater estes crimes, além de divulgar informações sobre os mesmos, informando que as vítimas adultas encontram amparo na Lei Maria da Penha e no Código Penal e as menores de idade também no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A educação é a principal maneira de provocar reflexão e debates e para que as pessoas, especialmente os jovens, aprendam a se comportar no mundo virtual. Prefeitas e vereadoras podem inserir este tema nas escolas do município e também na capacitação dos servidores municipais.

## **Feminicídio**

É o assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. Geralmente motivado pelo ódio, o desprezo ou pela perda de controle sobre quem se pensava ser sua “propriedade” o que é comum em países machistas, como o Brasil.

## **Fontes Consultadas**

Compromisso e Atitude - [www.compromissoeatitude.org.br](http://www.compromissoeatitude.org.br)

Gênero e raça no orçamento municipal: um guia para fazer a diferença/Delaine Martins Costa, Andréa Barbosa Osório, Afrânio de Oliveira Silva. - Rio de Janeiro: IBAM/DES, 2006.

Mapa da Violência Contra Mulheres 2015.

Observatório de Gênero - <http://www.observatoriodegenero.gov.br/>

Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2013.

Secretaria de Políticas para Mulheres - <http://www.spm.gov.br/assuntos/violencia>

**Lembrete:** As Ações de combate a todos os tipos de violência contra as mulheres constam na aula 4.

